

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 19 - FEEDING FUTURES: RESISTANT FOODWAYS AND
EVERYDAY WORLD-MAKING IN TIMES OF CRISIS

**CULTURA ALIMENTAR NA PERSPECTIVA DAS MULHERES DE BOA
VIAGEM, CEARÁ, BRASIL**

Marcela Carolina De Escudeiro (marcelac.escudeiro@gmail.com)

Regina Coelly Fernandes Saraiva (reginafup@gmail.com)

Esta pesquisa analisa a cultura alimentar da zona rural de Boa Viagem, no sertão do Ceará, a partir das práticas das mulheres sertanejas e de suas percepções sobre as transformações nos modos de produzir, preparar e consumir alimentos. A alimentação é compreendida como uma prática relacional, política e simbólica, fundamental para a reprodução da vida material, para a manutenção dos vínculos comunitários e para a sustentação de cosmologias enraizadas no território. Em contraste com a homogeneização promovida pelos sistemas alimentares industriais, as práticas alimentares locais no semiárido expressam autonomia, cuidado e resistência.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e explicativo, combinando observação participante, entrevistas semiestruturadas e a análise de materiais associados ao cultivo, ao preparo e à partilha dos

alimentos. O referencial teórico articula contribuições dos estudos da cultura alimentar, da análise dos sistemas alimentares, da soberania alimentar e do ecofeminismo, possibilitando uma leitura integrada das práticas cotidianas e das dinâmicas territoriais que atravessam a alimentação.

As mulheres constituem o eixo analítico central do estudo em função de seu papel como guardiãs de sementes, no manejo de quintais produtivos, na transmissão intergeracional de saberes culinários e na organização da alimentação como espaço de sociabilidade, memória e proteção da vida, mesmo diante de profundas desigualdades no acesso à terra e aos recursos. Práticas alimentares baseadas em cultivos como milho, feijão, mandioca e cana-de-açúcar, assim como no uso de produtos de origem animal obtidos localmente, são analisadas como formas concretas de resistência aos sistemas alimentares hegemônicos, articulando sazonalidade, autonomia, espiritualidade e pertencimento territorial. Ao compreender os modos de alimentação como práticas insurgentes de cuidado e produção de mundos, o estudo contribui para os debates sobre os futuros da alimentação e busca subsidiar políticas públicas de alimentação e nutrição sensíveis aos territórios, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Palavras-chave: cultura alimentar; soberania alimentar; mulheres; semiárido; sistemas alimentares resilientes.